

# GÊNERO, RAÇA E VIOLÊNCIA DE ESTADO: UMA ANÁLISE DOS CASOS DE VERÔNICA BOLINA, KATHLEN ROMEU E LUANA BARBOSA

Apresentadora: Daiane Carvalho (Bacharelada em Direito – FMP)

Professora orientadora: Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

Grupo de pesquisa: Marias, Clarices, violência e Direitos Humanos

Grupo de Trabalho II: Tutelas à efetivação de direitos transindividuais

Temática: Direitos sociais no contexto dos direitos humanos



## Problema de pesquisa

De que forma as mulheres são expostas ao uso da força pela polícia brasileira?

## Objetivo geral

Analisar de que forma as mulheres são expostas ao uso da força pela polícia brasileira.

## Objetivos específicos

1. Analisar três casos de violência perpetrada por agentes da segurança pública contra mulheres, que ocorreram no Brasil em 2015, 2016 e 2021: de Verônica Bolina, Kathlen de Oliveira Romeu e Luana Barbosa dos Reis;
2. Analisar as configurações da violência no que tange a compreensão do perfil das vítimas, as circunstâncias do fato e a caracterização do evento violento.

## Referencial teórico

Destaca-se, assim, a violência praticada por agentes do Estado como uma tecnologia de governo articulada a uma forma de gerir e governar colonialista, racista e sexista que extermina física e simbolicamente certas formas de existir e produz uma vida exposta a um conjunto de violências.

## Hipótese

Parte-se da hipótese de que, como o marcador racial, o gênero da vítima também opera como um agente regulador da política de controle estatal.

## Metodologia

A metodologia adotada privilegia a abordagem hipotética-dedutiva, pesquisa qualitativa, técnica de pesquisa bibliográfica. Com isso, para a realização da pesquisa, recorre-se à análise documental de materiais jornalísticos.

## Resultados

- A violência de Estado ao acionar dinâmicas de controle contra corpos femininos racializados, opera mediante duas categorias que historicamente orientam ao controle de populações: a raça e o gênero.
- As violências perpetradas pelos agentes estão atreladas a agressões, torturas, e letalidades marcadas por situações de menosprezo e discriminação à condição do gênero feminino e a orientação sexual das vítimas.

### CASO VERÔNICA BOLINA "Ao menos 7 (sete) policiais civis agrediram VERÔNICA":

- Torturada sob custódia do Estado.
- Chutes e cacetadas pelo rosto e pelo corpo;
- Introduzindo um cabo de vassoura em seu ânus;
- Jogando spray de pimenta em seus olhos;
- Amarrando sacos plásticos ao redor do seu pescoço, tentando asfixiá-la;
- Teve seu cabelo raspado, sendo despida e fotografada.

### Ameaça e insultos ao gênero e a raça da vítima:

- Dizendo que iriam matá-la;
- Insultando-a por sua condição de transsexual;
- (...) Eles o chamaram de "traveco, seu preto, macaco, desgraçado, entre outros".

## Referências Bibliográficas

- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, São Paulo, p. 223-244, 1984.
- LEAL, C. G.; FLAUZINA, A. L. P. Execução de Mulheres Negras e o Caso Cláudia Silva Ferreira. Direito Público, [S. l.], v. 18, n. 99, 2021. DOI: 10.11117/rdp.v18i99.5730. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/5730>. Acesso em: 16 set. 2023.
- MAGALHÃES, Alexandre. A guerra como modo de governo em favelas do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 36, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/4CqxyjC7QmhBHRc3cr6TMzt/>. Acesso em: 29 ago. 2023.
- MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. São Paulo: n-1 edições, 2018.